

Santa Maria, 02 de janeiro de 2020.

## BOLETIM INFORMATIVO

### Introdução

A equipe da Secretaria de Saúde do Município (SMS) de Santa Maria em dezembro de 2019 foi acionada sobre a ocorrência de um possível surto de infecção intestinal, após a morte de duas crianças. A equipe da Vigilância Sanitária (VISA) em Saúde está em processo de investigação para descobrir o causador do surto e as condições de contaminação.

### Situação atual:

Ações da Secretaria de Saúde/ Vigilância em saúde:

#### 02/01/2020:

- Acompanhamento dos serviços de pronto atendimento da cidade dos casos levantados de diarreia.
- Divulgação do Relatório de vistoria e relatório Técnico da VISA (anexos).

### PROCEDIMENTOS:

#### Exames que devem ser solicitados:

Para **pacientes sintomáticos que tiveram contato com as pessoas relacionadas à escola SESI**, independente do quadro clínico mais ou menos grave, solicitar hemograma, creatinina sérica e pesquisa de leucócitos nas fezes.

Para os demais casos (sem contato com a população escolar em questão) – A solicitação dos mesmos exames fica condicionada para casos moderados e graves a critério da avaliação clínica.

### Critérios para utilização de SWAB Retal:

- Indicado para os comunicantes com estudantes, colaboradores e familiares dos estudantes da escola SESI.
- Pessoas com sintomas graves relacionado à doença diarréica aguda, independente da informação de ter tido o contato com estudantes, colaboradores da escola e familiares de alunos.

### Tratamento indicado:

- Sulfametoxazol mais trimetropina com ou sem gentamicina para crianças, dependendo do quadro clínico.
- Ciprofloxacino com ou sem gentamicina para adultos, dependendo do quadro clínico.

### Quantitativo de Pacientes Sintomáticos do dia 26/12/2019 a 01/01/2020.

	26/12/2019		27/12/2019		28/12/2019		29/12/2019		30/12/2019		31/12/2019		01/01/2020	
	Cça.	Adt.	Cça.	Adt.	Cça.	Adt.	Cça.	Adt.	Cça.	Adt.	Cça.	Adt.	Cça.	Adt.
Hospital de Caridade	1	25	1	10	1	10	2	8	0	6	1	8	0	10
HBM / Brigada Militar	0	15	0	8	0	11	0	3	12	13	5	2	7	3
Unimed	11	35	5	16	7	7	7	11	3	7	5	8	2	6
Hospital geral de SM	0	0	4	4	4	4	0	5	6	6	5	10	3	5
Pronto Atendimento Ruben Noal	0	30	0	29	0	14	0	17	0	31	0	22	0	21
UPA 24H	44	59	21	31	25	57	12	48	10	28	7	24	12	26
Cauzzo	2	10	0	9	0	4	0	4	1	1	0	5	0	0
Pronto Atendimento Municipal	43	70	52	68	37	52	31	32	27	39	22	40	19	38
total /dia	<b>101</b>	<b>244</b>	<b>83</b>	<b>175</b>	<b>74</b>	<b>159</b>	<b>52</b>	<b>128</b>	<b>59</b>	<b>131</b>	<b>45</b>	<b>119</b>	<b>43</b>	<b>109</b>

### Observações:

- Nenhum novo caso grave foi registrado até o momento.

**- Há consistente diminuição dos casos de diarreia na cidade, não foi notificado nenhum caso de diarreia em comunicantes da população escolar relacionada do surto.**

- **Informação a comunidade: recomendações básicas para consumo e preparo de alimentos:**
  - Consumir apenas água potável e alimentos bem lavados;
  - Aumentar a oferta de água potável às crianças com febre, diarréia e/ou vômito;
  - Manter a limpeza durante o preparo dos alimentos;
  - Separar alimentos crus de cozidos (durante o preparo);
  - Cozinhar completamente os alimentos (acima de 70° C);
  - Manter os alimentos em temperaturas seguras;
  - Cuidados com objetos e locais que tiveram contato com fezes (diarréia);
  - Lavar com desinfetante ou álcool 70%;
  - Cuidar os panos e utensílios de limpeza utilizados: ferver e manter separados dos demais utensílios, se de difícil limpeza;
  - Lavar as mãos com água e sabão antes das refeições e após o uso do sanitário;

Atenciosamente.

---

FRANCISCO HARRISSON DE SOUZA  
Secretário de Município da Saúde  
Portaria nº 200/SMG/2019

## ANEXO I

### RELATÓRIO TÉCNICO

No mês de dezembro de 2019, a Secretaria de Saúde do Município de Santa Maria foi acionada sobre a ocorrência de um possível surto de infecção intestinal, após óbito de duas crianças.

Como parte do processo de investigação, foram coletadas, pelas equipes do VIGIAGUA municipal e estadual, amostras de água em diferentes pontos de consumo, para análise dos parâmetros básicos de potabilidade: cloro residual livre, turbidez, teor de fluoreto, *Escherichia coli* e coliformes totais.

No dia 27 de dezembro de 2019 foram realizadas duas coletas de água na residência do paciente Murilo Brasil Brum, sendo estas antes da reservação domiciliar (torneira do tanque) e após a reservação domiciliar (torneira da cozinha). A residência, localizada no endereço Don Érico Ferrari, nº 18, bairro Dom Antônio Reis, é abastecida exclusivamente pelo Sistema de Abastecimento de Água (Corsan) e possui reservatório cuja última limpeza foi datada de três anos atrás.

As amostras foram analisadas no LACEN Santa Maria/4ª CRS e os resultados constam na Tabela 1, abaixo. As amostras coletadas na residência apresentaram resultados satisfatórios.

Tabela 1 – Resultados análises de amostras de água da residência de Murilo Brasil Brum.

	<b>Cloro residual livre (mg/L)</b>	<b>Fluoreto (mg/L)</b>	<b>Coliformes totais</b>	<b>E. coli</b>	<b>Turbidez (uT)</b>
Antes da reservação	Não realizada	0,7	Ausência	Ausência	0,7
Após a reservação	0,18	0,9	Ausência	Ausência	0,3

No dia 30 de dezembro de 2019 foram realizadas dez coletas de água na Escola de Educação Infantil SESI, em bombonas de água mineral, torneiras após a reservação, filtros de água e poço artesiano. A escola, localizada no endereço Av. Maestro Roberto Barbosa Ribas, nº

424, bairro Patronato, é abastecida pelo Sistema de Abastecimento de Água (Corsan) e possui reservatório de alvenaria, subdividido em cinco compartimentos independentes. Foram apresentados laudos da última limpeza de caixa d'água e da manutenção dos filtros de água da escola.

Além disso, a Escola possui poço artesiano, que foi informado estar tamponado e não ser utilizado no abastecimento do local.

As amostras coletadas foram analisadas no LACEN Santa Maria/4ª CRS e os resultados constam na Tabela 2, abaixo.

Tabela 2 - Resultados análises de amostras de água da Escola de Educação Infantil SESI.

Ponto de coleta	Cloro residual livre (mg/L)	Fluoreto (mg/L)	Coliformes totais	E. coli	Turbidez (uT)
Sala 3 (Nível A2) – Filtro de água	0,00	0,981	Ausência	Ausência	1,48
Sala 4 (Nível B) – Bombona água mineral	0,00	<b>5,07</b>	Ausência	Ausência	0,4
Sala 4 (Nível B) – Filtro de água	0,00	0,64	Ausência	Ausência	0,8
Copa cozinha – Torneira elétrica copa	0,00	0,67	Ausência	Ausência	1,7
Banheiro feminino infantil – Torneira	0,03	0,96	Ausência	Ausência	<b>6,48</b>
Banheiro masculino infantil – Torneira	0,04	1,37	Não realizada	Não realizada	<b>17,3</b>
Salão multiuso – Filtro de água	0,00	0,68	Ausência	Ausência	3,4
Copa Administrativo – Torneira	0,08	1,34	Ausência	Ausência	<b>25,3</b>
Copa Administrativo –	Não realizada	<b>5,0</b>	Não realizada	Não	0,3

Bombona água mineral				realizada	
Poço artesiano	0,00	1,19	<b>Presença</b>	Ausência	0,3

A água das bombonas de água mineral são da marca Vida Leve, da concessionária Meriba Águas Minerais Eireli, CNPJ 07.882.270/0001-12. Não foi possível identificar data de fabricação e lote das duas bombonas analisadas, visto estas informações estarem na tampa das bombonas, que foram descartadas. No rótulo, quanto à composição química consta teor de fluoreto 0,2 mg/L, contudo, nas análises realizadas, foi constatado teor de fluoreto de aproximadamente 5,0 mg/L.

As amostras de água de torneira apresentaram elevado valor de turbidez, que pode estar relacionado à composição das tubulações de água no interior escola, que foi informado serem constituídas de ferro.

Quanto aos valores de cloro residual livre, os filtros de água possuem capacidade de redução do teor de cloro livre. Além disso, a escola encontra-se em recesso desde o dia 20 de dezembro de 2019, quando encerrou-se o período letivo.

Santa Maria, 02 de janeiro de 2020.

Alexandre Machado Streb – Superintendente de Vigilância em Saúde – PMSM;

Jéssica dos Santos Ribeiro Madureiro – Eng.<sup>a</sup> Química – 4<sup>a</sup> Coordenadoria Regional de Saúde;

Natieli Luísa Torchetto – Agente de Vigilância em Saúde e Vig. Ambiental – PMSM;

Claudio Luís Marramon Saraiva – Eng.<sup>o</sup> Florestal – PMSM;

Thomas Edison Freitas da Silva - Eng.<sup>o</sup> Florestal – PMSM.

## ANEXO II

### RELATÓRIO DE VISTORIA Nº 01 / 2019

Estabelecimento: Escola de Educação Infantil SESI.  
Endereço: Av. Maestro Roberto Ribas, 424.  
Data Inspeção Sanitária: 26 de dezembro de 2019.  
Atividade: Estabelecimento de Ensino.

Assunto: Surto de diarreia aguda.

Relatório:

Em vistoria realizada nas instalações da escola com a finalidade de coletar amostras de água para avaliação da potabilidade da água distribuída internamente, bem como verificar se estão sendo observados as manutenções periódicas de Limpeza e Desinfecção das caixas d'água e outra possível situação de risco:

Os parâmetros a serem avaliados foram: Cloro residual livre, análise bacteriológica, turbidez e flúor.

Foram coletadas amostras de água nos locais onde houveram pessoas doentes.

Os locais frequentados pelas pessoas doentes foram:

- Sala MB1 – Maternal B1: bebedouro 055;
- Sala 03 – Nível A2: bebedouro elétrico (água gelada) 053;
- Sala A4 – Nível B: bebedouro de bombona, bebedouro elétrico (água gelada) sem numeração não estava em uso, segundo informação;
- Sanitário feminino: torneira;
- Sanitário masculino: torneira;
- Cozinha: torneira.

Houve também a coleta de uma amostra de água na entrada da rede pública para fins de verificar a qualidade da água da rede pública que estava chegando na escola.

Foi solicitado cópia do último Certificado de Limpeza e Desinfecção da(s) Caixa(s) D'água e também do Certificado de Tratamento (desinsetização e desratização).

No dia da vistoria foi informado que a caixa d'água é composta por cinco unidades de reservação separadas. Foi solicitado a descrição destas subdivisões e o destino de consumo de cada seção.

Foi verificado ainda a existência de um ponto jorrante de água, que corresponde a existência de um poço tubular profundo, que segundo informações obtidas está fora de uso há bastante tempo. Há informação de que uma diretriz central do SESI determinou a não utilização de água de fonte alternativa, foi solicitado cópia deste documento.

Considerações:

Os Laudos laboratoriais foram liberados em 27/12/2019, cujos resultados das análises bacteriológicas foram negativos em todas as amostras para E.colli.

Verificando os resultados laboratoriais pode ser observado incongruências nos resultados do parâmetro turbidez na amostra de número 952: 1,5 UT (sala 03 – Nível A2 – bebedouro 053), embora abaixo do valor máximo permitido de 5,0 UT, não é o esperado por possuir filtro; 954: 17,1 UT (sanitário feminino - torneira) e 955: 18,1 UT (sanitário masculino – torneira). O que pode ser explicado devido aos barriletes serem de ferro e a escola estar em recesso e reduzindo o consumo de água.

Outro parâmetro com incongruências são os valores alterados de flúor observado na amostra de número 953: 5,2 mg/L (sala A4 – Nível B – bombona), tendo como limite um teor de 1,5 mg (VMP); 954: 1,2 mg/L (sanitário feminino – torneira) e 955: 1,2 mg/L (sanitário masculino – torneira), sendo estes dois últimos um valor limite entre 0,6 e 0,9 mg/L.

Foi recebido o Certificado de Limpeza e Desinfecção de Reservatórios e Relatório de Ensaio Bacteriológico dos cinco reservatórios existentes. Todos dentro do prazo de vigência.

Demais solicitações ainda não recebidas.

Conclusão:

1. Face as incongruências observadas no parâmetro flúor é recomendado fazer coleta para confirmar este parâmetro.
2. Realizar coleta de água para que seja realizada análise físico-química e bacteriológica da água do poço.
3. Substituir barriletes de ferro por PVC.

Santa Maria, 27 de dezembro de 2019.

Responsável Técnico pela Vistoria:

**Cláudio Luís M. Saraiva**

Matrícula 8697